



Museu do **Amanhã**

NARRATIVA DESCRITIVA E VISUAL

Este documento foi elaborado para ajudar a planejar uma visita ao **Museu do Amanhã!** Nele existem informações que podem ser interessantes antes de chegar ao museu e descrições de algumas das situações que podem ser encontradas.

COMO ME PREPARAR PARA A VISITA?	4
COMO CHEGAR AO MUSEU?	6
CHEGUEI AO MUSEU, E AGORA?	11
QUAIS AS PRINCIPAIS ÁREAS DO MUSEU?	22
MAPA SENSORIAL	65
COMO SAIR DO MUSEU?	67
GOSTOU DO PASSEIO?	69

COMO ME PREPARAR PARA A VISITA?

O Museu do Amanhã funciona de Terça a Domingo, das 10h às 18h (sendo a última entrada às 17h), inclusive feriados. Os ingressos custam R\$30 a inteira e R\$15 a meia, sendo que às terças-feiras, a entrada é gratuita para todos os visitantes. Além disso, independente do dia, pessoas com deficiência pagam meia entrada e tem direito a gratuidade para um acompanhante. Se eu preferir comprar meu ingresso online ou precisar saber mais sobre a política de gratuidade, posso acessar: [INGRESSOS E GRATUIDADES](#)

Além da exposição principal, quando eu chegar ao museu posso me deparar com exposições temporárias e atividades diversas, conforme observei no site do museu! [PROGRAMAÇÃO – RIO DE JANEIRO](#)

Para ir ao Museu do Amanhã, utilizarei roupas e sapatos confortáveis, além de levar um agasalho, já que a temperatura dentro do museu é mais baixa. Durante minha visita, também poderei ter em mãos o [MAPA SENSORIAL](#), para saber os estímulos sensoriais presentes em cada espaço.

Também sei que dentro do museu não será permitido fumar ou consumir alimentos e bebidas que não sejam água. Por isso, posso me programar para, caso eu tenha fome, aproveitar a área externa, ou me dirigir ao café ou restaurante do museu.



Fotografia da Praça Mauá e Museu do Amanhã.

COMO CHEGAR AO MUSEU?

Existem muitas maneiras diferentes de chegar ao Museu do Amanhã, que fica localizado na Praça Mauá, 1 – Centro – Rio de Janeiro, RJ. Posso escolher dentre os meios de transporte que forem mais adequados para mim, alguns deles sugeridos no site do museu:

[COMO CHEGAR | MUSEU DO AMANHÃ](#)



Fotografia do bicicletário.

Além disso, é importante lembrar que o museu não possui estacionamento próprio, mas disponibiliza um bicicletário na área externa, com 120 vagas ao longo dos jardins, na lateral direita do museu.



Fotografia do espelho d'água e da entrada do museu

Quando eu chegar até a Praça Mauá, vou perceber que ela é ampla e descampada, e ao redor está a Baía de Guanabara. Preciso ficar atento às bordas, pois não há barreira de proteção . Ao redor do museu, existem espelhos d'água e não é permitido entrar neles.



Fotografia da fila de pessoas na entrada do museu

Sei que, dependendo do dia em que eu faça minha visita, o Museu pode estar mais ou menos cheio, e em alguns dias, como por exemplo terças-feiras, sábados e dias chuvosos, o museu pode apresentar filas, que se estendem ao longo da praça. Outros eventos também podem ocorrer, modificando o espaço.



Fotografia do carrinho elétrico do museu / Fotografia de pessoa a caminho da entrada do museu.

Ao chegar à praça, pode ser que eu encontre os carrinhos elétricos da Shell, e eles poderão me dar uma carona até alguns pontos próximos, como por exemplo a entrada do Museu do Amanhã. Caso os carrinhos não estejam disponíveis, posso atravessar a praça a pé até o museu.



Fotografia das portas de entrada do Museu do Amanhã.

CHEGUEI AO MUSEU, E AGORA?

POR ONDE ENTRAR?

De frente para o Museu, identifico portas de vidro, onde posso encontrar pessoas que trabalham nas equipes de segurança ou atendimento. A última porta à direita (1) está disponível para visitantes que desejam adquirir ingresso na hora. As portas do meio (2) destinam-se a quem já realizou a compra do ingresso, e



Fotografia das portas de entrada do Museu do Amanhã.

precisa validá-lo. A última porta à esquerda (3) é direcionada para visitantes que irão participar de eventos ou atividades agendadas/ com inscrição. Caso ocorra alguma alteração nesse funcionamento ou eu tenha qualquer dúvida, posso recorrer a um funcionário do museu.

QUEM PROCURAR?

Na entrada do museu, sei que posso procurar um segurança ou funcionário da equipe de atendimento e me informar sobre o acesso prioritário, que está garantido para crianças de até 6 anos acompanhadas de até dois responsáveis, ou para gestantes, lactantes, grupos com pessoas autistas, idosos a partir de 60 anos e pessoas com deficiência e um acompanhante, outras prioridades, posso consultar no [SITE](#). Caso eu faça parte de um grupo que possui visita agendada confirmada com o setor educativo, o responsável do meu grupo também deverá se identificar na porta do Museu.

FUNCIONÁRIOS DO MUSEU

Existe uma extensa lista de equipes que trabalham juntas para manter o museu em funcionamento. Aqui estão algumas das que posso ter contato durante minha visita.



Fotografia de funcionários do atendimento.

Atendimento

A equipe de atendimento utiliza uma blusa de uniforme na cor azul escuro e/ou um casaco na cor verde. Há, ainda, uma sinalização nas costas com a palavra **“ATENDIMENTO”**. Situam-se nas entradas do museu, na bilheteria e em posições específicas nas exposições. A atuação destes profissionais está direcionada para recepcionar os públicos, fornecer orientações, esclarecer dúvidas e também zelar pelos espaços do museu.



Fotografia do segurança.

Segurança

A equipe de segurança utiliza terno na cor preta. Situam-se nas principais entradas e saídas do museu, e também circulam pelas exposições. A atuação destes profissionais pretende manter o museu um lugar seguro para todos que o frequentam, funcionários e visitantes.



Fotografia de uma educadora.

Educadores

A equipe de educação utiliza uma blusa de uniforme na cor amarela e/ou um casaco roxo, em ambos há a inscrição nas costas **“EDUCAÇÃO”**. Os educadores estão presentes em oficinas, atividades ao longo do museu e visitas mediadas. Nesse sentido, realizam uma atuação ampla, que acontece desde a pesquisa e elaboração de atividades até a execução de ações educativas.



Fotografia de funcionária de serviços gerais.

Serviços Gerais

A equipe de serviços gerais utiliza uma blusa e uma calça cinza com detalhes azuis e com um logotipo com a sigla CNS. Também podem usar um uniforme azul. Costumam ficar pela exposição principal, por outros ambientes do museu e próximo aos banheiros. Posso observá-los, por exemplo, realizando a higienização entre as sessões do **Cosmos**.



Fotografia de funcionário validando o ingresso.

BILHETERIA

Caso eu ainda não tenha adquirido o ingresso, vou me direcionar até a bilheteria, onde farei a compra ou a comprovação da gratuidade. Caso meu ingresso seja uma meia entrada, não posso me esquecer de levar o documento comprobatório. Caso eu já tenha feito a compra anteriormente, é na bilheteria que vou validar meu ingresso.



Fotografia do cartão da íris.

Feito isso, vou receber o cartão da Íris, assistente virtual do Museu do Amanhã, que é um cartão branco, com círculos pretos desenhados no centro. Esse cartão me dá acesso à exposição e pode ser usado para interagir com algumas telas dentro do museu. Nas entradas das exposições, funcionários do Museu podem solicitá-la. Para saber mais sobre ela, posso acessar:

[IRIS+ | MUSEU DO AMANHÃ](#)



Fotografia do kit de acessibilidade. / Fotografia da cadeira de rodas.

Quando entrar no Museu, posso solicitar recursos de acessibilidade. Posso consultá-los no [SITE](#), estando cientes de que estão sujeitos à disponibilidade.

Guarda-volumes

Coat Check / Guardarropa



Fotografia do Guarda-volumes.

Caso eu esteja levando bolsas, sacolas ou outros volumes maiores de 30 centímetros, devo utilizar o guarda volumes gratuito do museu, que fica no Átrio, ao lado do café, à direita.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ÁREAS DO MUSEU?

PRIMEIRO ANDAR

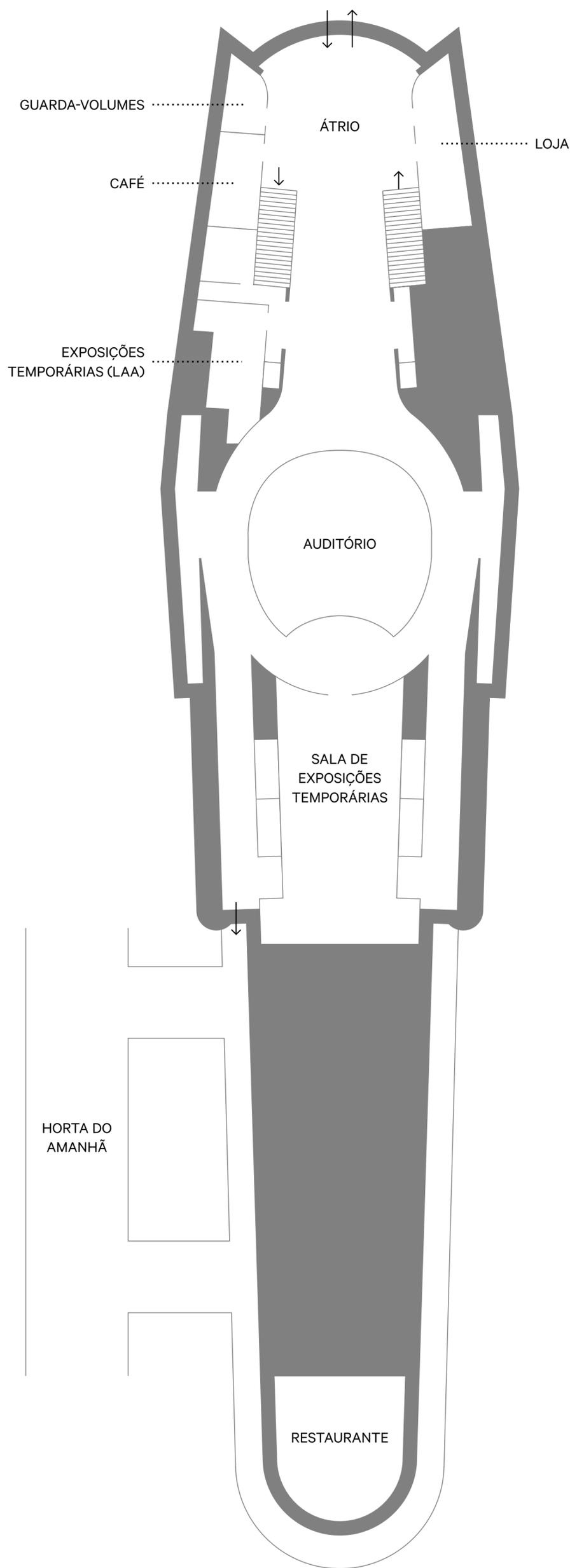


Imagem mostra mapa do primeiro andar do museu.



Fotografia do Átrio.

Átrio: Ao entrar no museu eu estarei em um local amplo onde normalmente vemos muitas pessoas. Aqui posso encontrar algumas unifilas, além de bancos nas laterais. Costuma-se considerar um grande globo suspenso como principal referência deste espaço.



Fotografia da Bilheteria.

O **Átrio** é composto por:

Bilheteria: Localizada na parte da frente do átrio, próximo às portas, a bilheteria é um espaço onde muitos colaboradores do atendimento ficam. Posso recorrer a eles caso tenha dúvidas.



Fotografia da Loja.

Loja: Situada no primeiro andar, à esquerda da bilheteria, é possível comprar livros, roupas, brinquedos e diversos objetos de lembrança, alguns com temáticas de referência ao museu.



Fotografias do Café.

Café: Situado no primeiro andar, à direita da bilheteria, é possível comprar lanches e realizar pedidos para refeição, segundo um cardápio oferecido pela franquia “Ateliê Benoliel”.



Fotografias da entrada da exposição temporária (LAA).

Exposição Temporária (LAA):
Chegando no **Átrio**, encontro a
minha direita, ao lado do elevador,
uma das salas onde pode estar
acontecendo exposições
temporárias, conforme encontro
no site: [PROGRAMAÇÃO – RIO DE JANEIRO](#)



Fotografias dos banheiros e bebedouros do primeiro andar.

Banheiros e Bebedouros: O Átrio conta com banheiros e bebedouros que ficam ao lado direito da área de exposições temporárias. Posso encontrar banheiros feminino, masculino, banheiros acessíveis e um banheiro família. O banheiro família e os acessíveis possuem fraldário.



Fotografia do banheiro acessível.

Também posso encontrar banheiros distribuídos pelo segundo andar e bebedouros ao final da exposição. Posso encontrar a localização de cada um deles no [MAPA DO MUSEU](#)



Fotografias do elevador.

Escadas e elevadores: O Museu do Amanhã possui escadas e elevadores à direita e à esquerda no **Átrio**. Para o acesso à Exposição Principal, no segundo andar, recomenda-se a utilização do elevador à direita, próximo aos banheiros e bebedouros.



Fotografia das escadas.

A escada de acesso ao segundo andar situa-se próximo à bilheteria, ao lado do café. Qualquer modificação neste fluxo será informada pelos funcionários.



Fotografia dos corredores do museu.

Salas de Exposições temporárias:
Atravessando o **Átrio**, consigo ver um letreiro com o nome do Museu do Amanhã e corredores à esquerda e à direita. O corredor da esquerda é um espaço de realização de eventos e normalmente está fechado.



Fotografia mostrando a entrada da exposição temporária.

Seguindo pelo corredor à direita, posso ver alguns totens de outros projetos do museu. Mais adiante, vejo, à minha esquerda, a entrada para a segunda sala de exposições temporárias e, ao fundo, a saída leste do museu. Caso eu queira saber sobre as exposições que estão ocorrendo, posso conferir no site: [PROGRAMAÇÃO – RIO DE JANEIRO](#)



Fotografias da “Horta do Amanhã”.

Horta do Amanhã: Um espaço de convivência ao ar livre, situado na área externa leste, composto por canteiros agroecológicos de espécies diversas que podem variar de acordo com a época. No local há, ainda, bancos e mesas de madeira onde é possível realizar refeições e descansar.



Fotografias da entrada do restaurante.

Restaurante: Na *Casa do Saulo*, você pode conhecer um pouco mais da cozinha da região Norte do país. O restaurante fica localizado na parte de trás do Museu do Amanhã, sendo acessado pela saída leste. Não é necessário comprar ingresso do museu para entrar no restaurante. Caso eu queira ir ao restaurante e retornar ao museu, devo informar a um funcionário antes de sair do museu.

SEGUNDO ANDAR

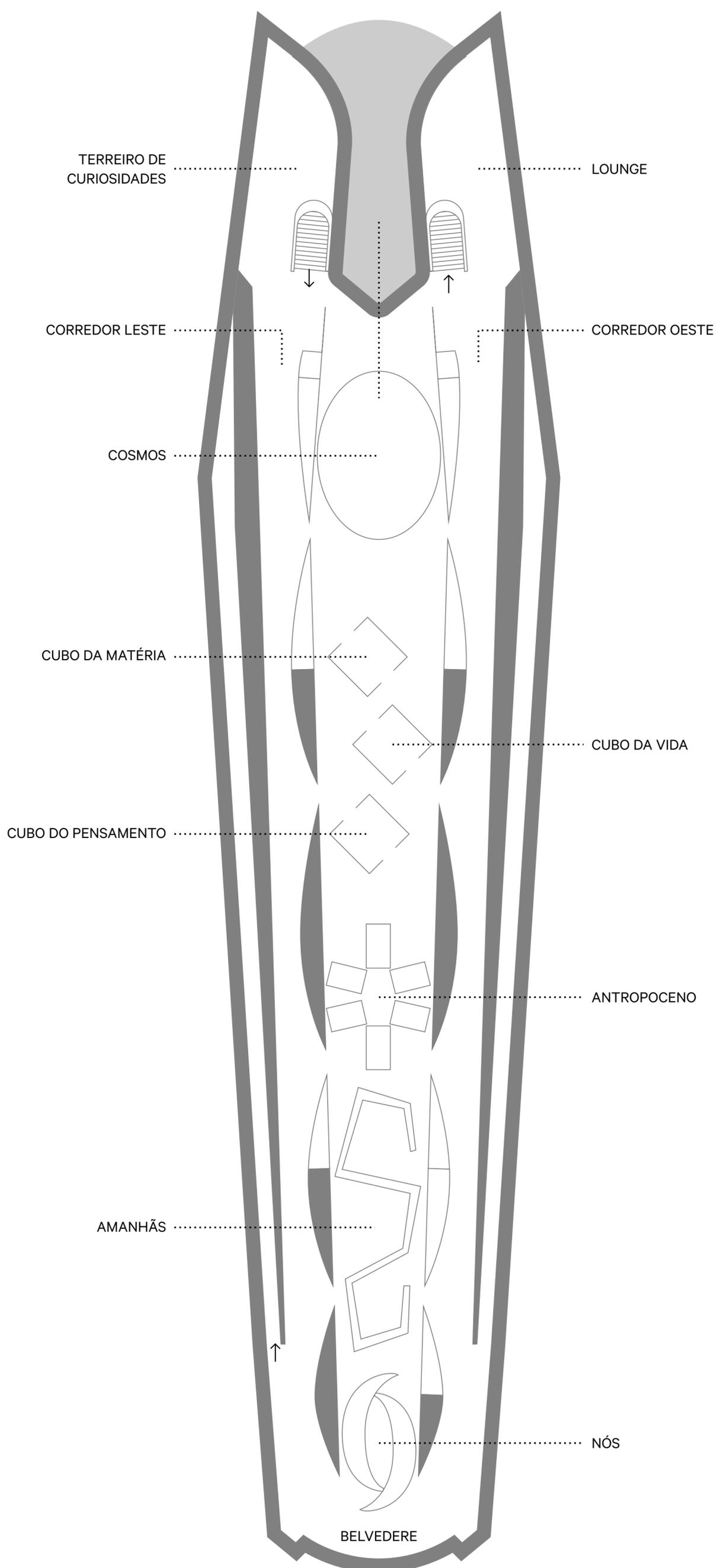


Imagem mostra mapa do segundo andar do museu.



Fotografia mostrando o “Terreiro de Curiosidades”.

Dentro do museu, depois de subir pela escada ou pelo elevador, estarei na ala leste. Neste andar posso encontrar muitas coisas interessantes:

Terreiro de Curiosidades: Situado na ala leste, sua entrada é localizada ao lado da escada de acesso. É um espaço onde ocorrem atividades pontuais diversas, como é o caso de algumas das proposições do setor educativo.



Fotografia do Lounge.

Lounge: Situado na ala oeste, configura-se como um espaço amplo onde acontecem exposições, eventos e atividades diversas.



Fotografia da Galeria das Formas, com maquetes.

Corredor lateral leste:

A Galeria das Formas, se estende por todo o corredor, com maquetes e materiais táteis e textos em braille que se relacionam com a narrativa do Museu do Amanhã. Ao final do corredor, há uma rampa onde posso retornar para o primeiro andar.



Fotografia da Galeria do Tempo.

Corredor lateral oeste:

Aqui posso encontrar a **Galeria do Tempo**, que se estende pelo segundo andar. É composta por três grandes bancadas com as temáticas “Matéria”, “Vida”, “Pensamento” e “Futuro Distante”, onde são apresentados conteúdos que se relacionam com a narrativa da Exposição Principal. Para saber mais, posso acessar:

[COMO O AMANHÃ NARRA O TEMPO](#)



Foto do Interativo “Baía em Movimento”.

Ao final do corredor, está o interativo **Baía em movimento**, composta por um mapa geográfico tátil que apresenta informações sobre a biodiversidade da Baía de Guanabara, com conteúdos que revelam sua importância para as comunidades próximas a esse ecossistema. Para conferir os vídeos dessa exposição com audiodescrição, basta eu acessar:

[BAÍA EM MOVIMENTO –](#)

[ACESSIBILIDADE | MUSEU DO AMANHÃ](#)



Fotografia do banheiro do segundo andar.

Banheiros e Bebedouros:

Os banheiros do segundo andar ficam localizados ao longo dos corredores leste e oeste, próximos à parede que dá para o corredor central. Posso encontrar banheiros feminino, masculino e banheiros acessíveis, conforme o

[MAPA DA EXPOSIÇÃO.](#)



Fotografia dos bebedouros do segundo andar.

Já os bebedouros do segundo piso, localizam-se no fim do corredor leste, próximo ao **Belvedere** e à saída do **Nós**, último espaço da Exposição Principal.

Exposição Principal:

Ela ocupa todo o corredor central do segundo andar, e pode ser dividida em cinco grandes áreas. Posso percorrê-la levando o tempo que quiser em cada parte da exposição, com exceção do Cosmos, onde as sessões de exibição são organizadas pela equipe de atendimento. Além disso, próximo ao horário de fechamento do Museu, os funcionários também podem indicar que eu fique um tempo restrito dentro do espaço expositivo. Apesar dessas divisões formarem uma narrativa, posso optar por visitar estes espaços livremente, percorrendo a exposição do modo que acredito ser melhor para a minha experiência. Ao longo de toda a exposição existem textos nas paredes, com informações, frases e conteúdos referentes a cada uma das áreas.



Fotografia do exterior do Cosmos.

Cosmos: O Cosmos é a primeira parte da exposição principal. Com uma grande estrutura preta e oval, consigo localizá-lo assim que chego no segundo andar. Nesse espaço, podem entrar até 90 pessoas por vez, a cada 10 minutos aproximadamente, considerando o tempo do vídeo exibido e o tempo de limpeza do espaço entre as exibições. Chegando aqui, posso sinalizar para um funcionário da equipe de atendimento que gostaria de acessar a área de prioridade, caso tenha direito a ela.



Fotografia do interior do Cosmos.

No interior do Cosmos, posso me acomodar recostado nos apoios de madeira, sentado nos bancos ou aproveitar as almofadas dispostas pelo chão, conforme minha preferência e disponibilidade no espaço. Aqui, vou guardar meu celular, pois o vídeo tem direitos autorais. Nesse espaço é exibido um vídeo de aproximadamente 08 minutos, nos quais a sala fica escura. O formato da tela é em 360 graus e algumas imagens se movimentam rapidamente, além dos sons muito altos.



Fotografia de mesa interativa nos “Horizontes Cósmicos”.

Caso eu não me sinta confortável em assistir o vídeo inteiro, posso sair pela porta por onde entrei e um funcionário do museu irá me ajudar.

Assim que sair da cúpula do Cosmos, encontrarei os “Horizontes Cósmicos”, seis telas interativas onde posso aprofundar meus conhecimentos sobre o universo.



Fotografia do eixo Terra.

Terra: O eixo “Terra” é composto por três cubos de 7 metros de altura cada. Posso observá-los por fora e também entrar neles. Ao redor de suas áreas externas também encontro telas interativas que posso ativar para acessar conteúdos relacionados. Para isso, posso tocar diretamente ou usar meu cartão Íris.



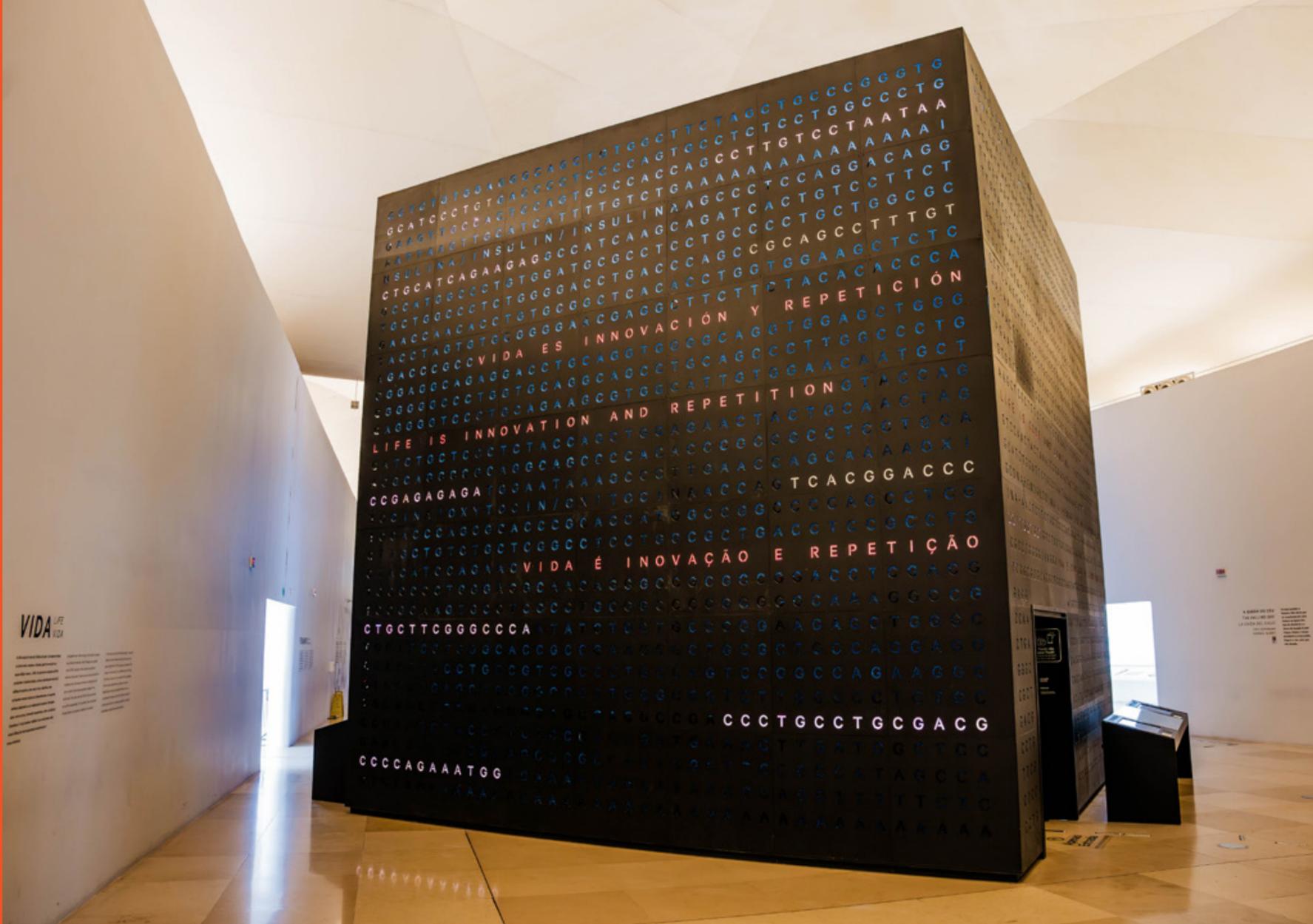
Fotografia do exterior do Cubo da Matéria.

O primeiro cubo, chamado de **“Cubo da Matéria”** apresenta, do lado de fora, fotografias de diversas paisagens do mundo, tiradas por satélites e identificadas por legendas, além de algumas frases. Também posso ouvir um som de rádio saindo do cubo.



Fotografia do interior do Cubo da Matéria.

Já no interior do Cubo, encontro uma sala escura com uma obra de arte onde tecidos flutuam no ar. Também existem alguns vídeos nas paredes, retratando os oceanos. Caso eu não me sinta confortável dentro do cubo, posso sair a qualquer momento.



Fotografia do exterior do Cubo da Vida.

No exterior do cubo seguinte, **“Cubo da Vida”**, há diversas letras que representam o DNA e é possível ouvir um som de batida de coração.



Fotografia do interior do Cubo da Vida.

Na parte de dentro, vejo que o espaço é coberto de telas circulares de diferentes tamanhos, com imagens, vídeos e sons de seres vivos da Mata Atlântica. Nessa área também encontro quatro telas interativas, onde posso ter mais informações sobre essas espécies. Caso eu não me sinta confortável dentro do cubo, posso sair a qualquer momento.



Fotografia do exterior do Cubo do Pensamento.

A superfície do último cubo,
“Cubo do Pensamento” possui
sons e um jogo de luzes coloridas,
que se modificam criando diferentes
imagens ligadas ao cérebro e aos
impulsos nervosos.



Fotografia do interior do Cubo do Pensamento.

Já o interior do cubo é estreito, escuro e possui espelhos em suas laterais, sendo um espaço preenchido por sons e colunas com pequenas fotos ligadas à diversidade cultural. Cada coluna possui, no topo, uma identificação temática. Caso eu não me sinta confortável dentro do cubo, posso sair a qualquer momento.



Fotografias do Antropoceno.

Antropoceno: Uma área do Museu composta por seis grandes telas verticais, dispostas em círculo e que apresentam uma inclinação em direção ao centro, onde se localiza um grande pufe, onde posso me sentar ou deitar para assistir o vídeo. Gráficos e imagens aparecem individualmente ou em conjunto por todas elas.



Fotografia do Antropoceno.

A temática do vídeo, que possui cerca de 5 minutos e é apresentado em looping, está ligada a emergências climáticas e problemáticas ambientais e sociais.



Fotografia das Cavernas.

Em toda a parte de trás dessa estrutura, existem as “Cavernas”, pequenos corredores com textos e imagens estáticas e pequenas telas interativas onde é possível encontrar conteúdos sobre o Antropoceno. Caso eu não me sinta confortável, posso sair dessa área a qualquer momento.



Fotografias do Amanhã.

Amanhã: Nesta seção, existem três ambientes separados por paredes brancas assimétricas. Cada ambiente é composto por um mobiliário de aproximadamente 1 metro de altura, que articula-se como uma mesa, onde telas interativas mostram jogos de perguntas e respostas.



Fotografia da mesa de jogo nos Amanhãs.

Além dos jogos, nesses ambientes posso encontrar, nas paredes, vídeos que apresentam conteúdos relacionados. Caso eu não me sinta confortável, posso sair dessa área a qualquer momento.



Fotografia da entrada do Nós.

Nós: Nesse espaço circular, que tem uma arquitetura vazada formada por placas de madeira apoiadas umas nas outras, vejo alguns bancos. Esse é um dos poucos espaços do Museu onde não encontro telas. Uma música toca enquanto luzes suaves são projetadas nas paredes.



Fotografia do interior do Nós.

Ao centro, apoiada numa base circular, que possui diversas frases escritas, está o “Churinga”, cercado por unifilas, uma vez que não é possível tocá-lo. O Churinga é um objeto de madeira, longo e achatado, posicionado na vertical, onde estão gravados diversos símbolos. Existe ainda uma placa no local, com algumas informações sobre ele. Caso eu não me sinta confortável, posso sair dessa área a qualquer momento.



Fotografia de visitante tirando foto no Belvedere.

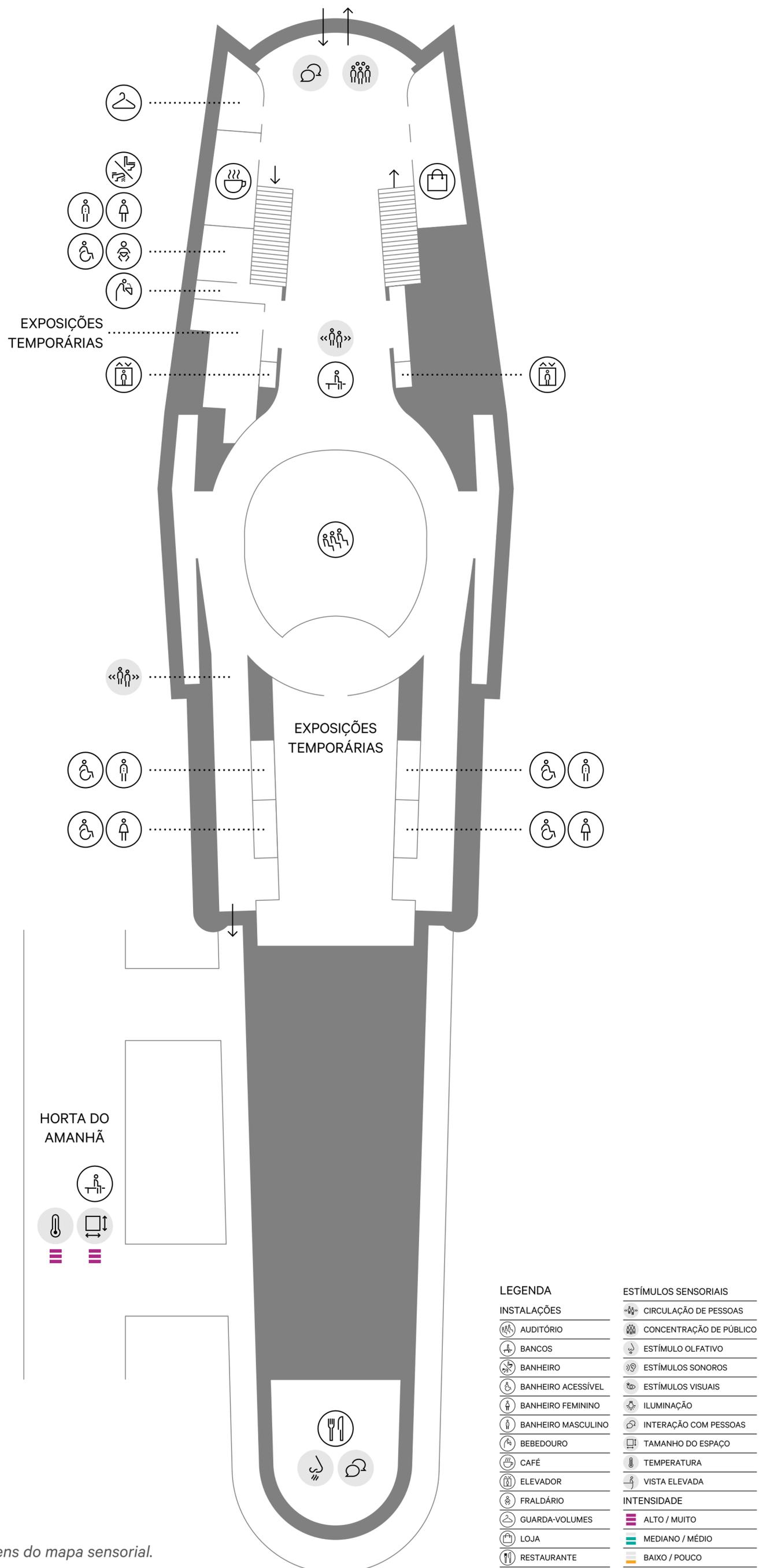
Belvedere: O Belvedere fica no final da exposição principal. É um local de contemplação da Baía de Guanabara a partir de um ponto de vista elevado. Trata-se de um local com piso de vidro e uma grande janela, onde posso aproveitar para tirar fotos e observar a vegetação do entorno, além da escultura de estrela que fica ao centro de um dos espelhos d'água. Caso eu não me sinta confortável, posso sair dessa área a qualquer momento.

Caso eu queira saber mais sobre as áreas da exposição antes da minha visita, posso consultar o site do museu:

[UM PERCURSO DE PERGUNTAS |](#)

[MUSEU DO AMANHÃ](#)

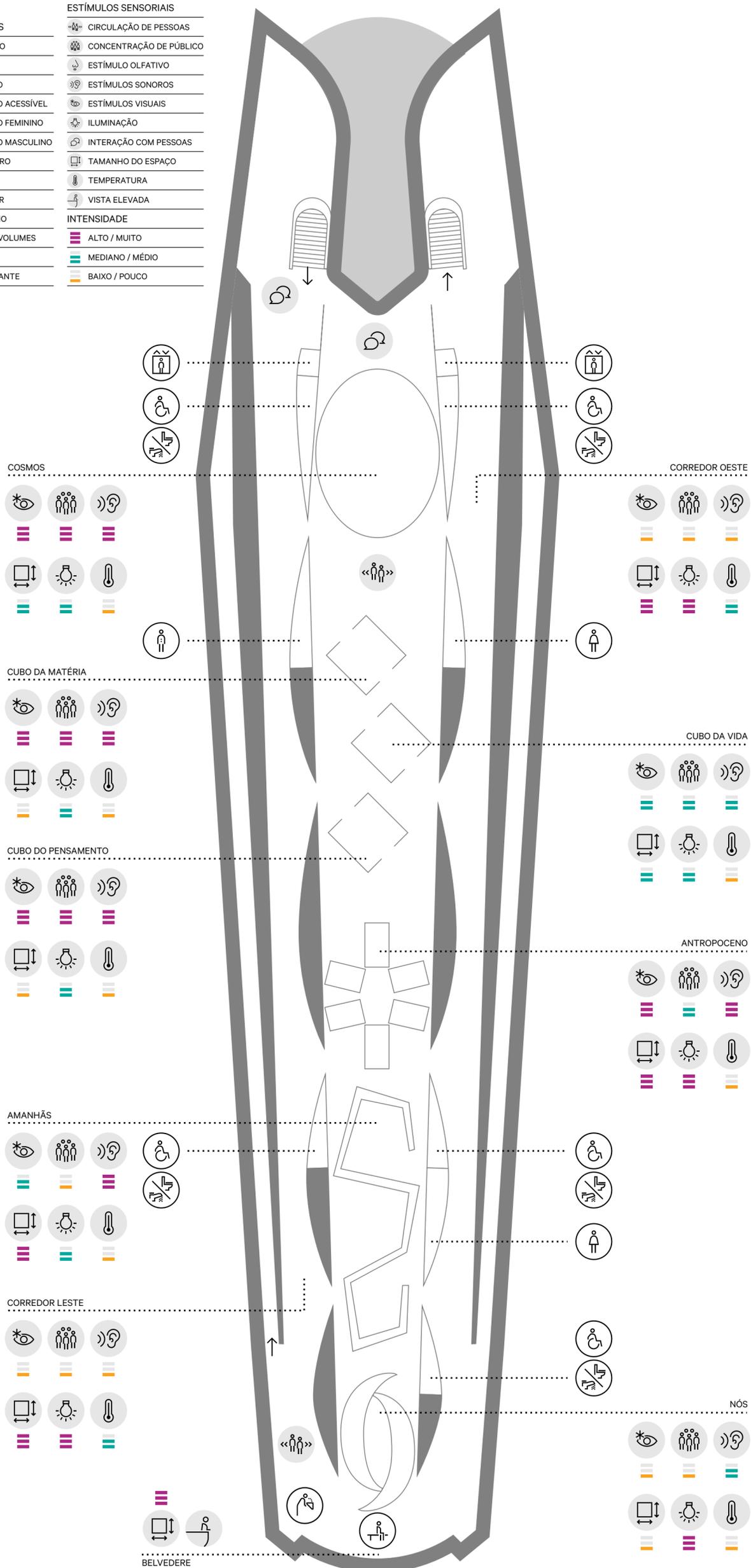
MAPA SENSORIAL I PRIMEIRO ANDAR



Imagens do mapa sensorial.

MAPA SENSORIAL I SEGUNDO ANDAR

LEGENDA	
INSTALAÇÕES	
	AUDITÓRIO
	BANCOS
	BANHEIRO
	BANHEIRO ACESSÍVEL
	BANHEIRO FEMININO
	BANHEIRO MASCULINO
	BEBEDOURO
	CAFÉ
	ELEVADOR
	FRALDÁRIO
	GUARDA-VOLUMES
	LOJA
	RESTAURANTE
ESTÍMULOS SENSORIAIS	
	CIRCULAÇÃO DE PESSOAS
	CONCENTRAÇÃO DE PÚBLICO
	ESTÍMULO OLFATIVO
	ESTÍMULOS SONOROS
	ESTÍMULOS VISUAIS
	ILUMINAÇÃO
	INTERAÇÃO COM PESSOAS
	TAMANHO DO ESPAÇO
	TEMPERATURA
	VISTA ELEVADA
INTENSIDADE	
	ALTO / MUITO
	MEDIANO / MÉDIO
	BAIXO / POUCO





Fotografia de um visitante descendo a rampa de saída.

COMO SAIR DO MUSEU?

Saída da exposição principal:

Ao encerrar a experiência na exposição principal, posso retornar ao primeiro andar pela ala leste, através da rampa próxima ao Belvedere. Se preferir, posso retornar até o início da Galeria das Formas, e descer pelo elevador, também na ala leste.



Fotografia do totem para devolução do cartão da íris.

Saídas do Museu: Estando no primeiro andar, posso sair pela frente do Museu, próximo à entrada, ou pela parte de trás, percorrendo o corredor situado na ala leste. Essa segunda saída é a que fica mais próxima do restaurante. O uso dessa saída pode ser afetado por algumas atividades do Museu. Em qualquer uma das saídas, haverá um segurança e um totem, onde devo inserir o cartão da Íris antes de sair. Caso eu tenha pego emprestado algum recurso de acessibilidade, devo devolver na bilheteria antes de sair do museu.

Gostou do passeio no Museu?
Quer deixar seu comentário,
crítica ou sugestão sobre
este material?

[ACESSE O FORMULÁRIO AQUI](#)

última atualização: 15 de agosto de 2024.

MINISTÉRIO DA CULTURA E MUSEU DO AMANHÃ APRESENTAM

PATROCÍNIO MASTER



MANTENEDORES



PATROCÍNIO



PARCERIA ESTRATÉGICA



CONCEPÇÃO



GESTÃO



REALIZAÇÃO

